



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



MMA ©
2011

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2016/2017

Novembro de 2016

- 1. Introdução**
- 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial**
 - 2.1. Fichas das ações de melhoria**
 - 2.1.1. Ficha AM1**
 - 2.1.2. Ficha AM2**
 - 2.1.3. Ficha AM3**
 - 2.1.4. Ficha AM4**

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior, do Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e das reflexões do Observatório de Ensino e Aprendizagem.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Avaliação Interna em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
A gestão e a comunicação da informação

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Teresa Vera Cruz/ Mónica Teixeira	Prof de Informática
	Prof de Português
	Isabel Moreira

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A comunicação entre os intervenientes da comunidade educativa
Visibilidade das atividades da escola e das decisões tomadas a toda a comunidade educativa

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Otimizar os recursos existentes visando uma comunicação mais efetiva (objetivo 3.1 do PEA)
Melhorar os processos de comunicação na comunidade educativa (objetivo 3.1 do PEA)
Potenciar a utilização do programa Inovar na comunicação com os Encarregados de Educação (objetivo 2.7 do PEA)

Metas gerais (PEA/PAE)
Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento (vetor 3; objetivo 3.1)(vetor 2;objetivo 2.7)
Fomentar um clima propício à interiorização e exercício de valores de cidadania e ao enriquecimento pessoal, cultural e social.(vetor 2;objetivo 2.7)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Elaboração de um boletim mensal com todas as atividades previstas no âmbito dos vários departamentos e grupos disciplinares, a divulgar à comunidade educativa através de correio eletrónico institucional e na página da escola.	Elaborar um boletim mensal a partir de janeiro	Boletim mensal
Dinamização de sessões de trabalho com os professores do 1º ciclo, com vista a potencializar o uso do programa INOVAR .	Realizar uma sessão em cada escola do primeiro ciclo	Ata
Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE na reunião de EE do final do 1º período.	Realizar a atividade em 80% das reuniões de final do 1º período com os Encarregados de Educação.	Ata
Divulgação da ordem de trabalho do Conselho Pedagógico ao pessoal docente através de correio eletrónico institucional.	Divulgar a ordem de trabalho Conselho Pedagógico aos docentes a partir de janeiro	mails
Recolha sistemática de sugestões e propostas pelos líderes intermédios, com apresentação de feedback aos proponentes quanto ao curso daquelas sugestões e propostas	Reforçar liderança intermédios nos órgãos de coordenação e supervisão	Atas de grupo ou departamento

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Disponibilidade da Direção e do Conselho Pedagógico	Incompatibilidade horária entre os docentes / Sobrecarga da componente não letiva.
Disponibilidade dos Encarregados de Educação	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; Encarregados de Educação	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Os mecanismos que permitam diminuir os casos de indisciplina

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Margarida Silva/ Luisa Duarte	Coordenadora do NIA
	Maria Soares
	Patrícia Pais
	Coordenadores do 2º, 3º e sec
	Chefe das Assistentes Operacionais

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A disciplina
O relatório do Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno em 2015/2016 registou : <ul style="list-style-type: none"> • 2º C-336 ordens de saída da sala de aula (51,3% dos alunos) • 3º C-538 ordens de saída da sala de aula (69% dos alunos) • Ens.Sec.– Cien.-Huma. - 91 ordens de saída (13,5% dos alunos) • Ens. Sec.– Prof. – 106 ordens de saída da sala de aula (27,8% dos alunos) Os dados anotados nos Planos Atividades Turmas registaram uma média por turma/ano de outras medidas disciplinares: 5º - 3,25; 6º - 8; 7º - 6; 8º - 3,8; 9º - 3

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Criar condições à promoção da disciplina na sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)
Diminuir o clima de conflitualidade na escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Reduzir a indisciplina nos espaços exteriores da escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Otimizar os mecanismos disciplinares preventivos, corretivos e sancionatórios (objetivo 2.1 do PAE)
Reforçar positivamente os alunos/turmas com bom comportamento (objetivos 2.1 e 2.6 do PAE)
Envolver os alunos na análise das causas da indisciplina e nas alternativas de resolução (objetivo 2.1 do PAE)
Desenvolver competências de responsabilização (objetivo 2.1 do PAE)
Melhorar a gestão de sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)
Promover o trabalho colaborativo entre docentes dos Conselhos de Turma(objetivo 2.1 do PAE)

Metas gerais (PEA/PAE)
Fomentar um clima propício à interiorização e exercício de valores de cidadania e ao enriquecimento pessoal, cultural e social. (vetor 2; objetivos 2.1, 2.3, 2.6)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Intervenção do projeto "Mais Cidadania" nas turmas com problemas disciplinares.	Reduzir o número de casos de indisciplina nas turmas envolvidas relativamente ao 1º período	Nº de participações disciplinares
Repensar as atividades a aplicar como medidas corretivas.	Definir novos mecanismos de prevenção e correção da indisciplina	Novas medidas
Envolver o delegado e o subdelegado na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT.	O DT reunir uma vez por período com o delegado e subdelegado.	Propostas presentes nas atas
Envolver a associação de estudantes na resolução dos problemas de indisciplina em reuniões de trabalho	Reunir duas vezes por ano	Propostas presentes nas atas
Turma "Fixe": (2º e 3º ciclos) discriminação positiva dos bons resultados académicos, do bom comportamento	Divulgar, no final de cada período letivo, os resultados da turma fixe aos alunos, professores e EE.	Divulgação na página da escola
Marcação de filas em todas as escolas do 1º ciclo	Marcar filas em todas as escolas do 1º ciclo	As filas marcadas
Envolver os representantes dos pais e encarregados de educação na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT, em turmas problemáticas	Reunir uma vez por período, nas turmas problemáticas	Medidas propostas em ata
Reforçar o envolvimento dos assistentes operacionais na prevenção e remediação de situações de indisciplina	Reunir uma vez por período	Medidas propostas em ata

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Disponibilidade da Direção	Incompatibilidade horária entre os docentes
Empenho e disponibilidade dos DT	Sobrecarga da componente não letiva
Empenho e disponibilidade dos delegados e subdelegados	
Empenho e disponibilidade da associação de estudantes	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; alunos	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatórios do NIA	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatório de avaliação do projeto "Mais Cidadania"	No final do ano letivo
Ficha de pontuação para a candidatura a ser "Turma Fixe"	No final do ano letivo
Plano de atividades das Turmas	No final de cada período

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
O processo de ensino e aprendizagem

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carmen Borges / Ana Meirinhos	Prof de Mat
	Prof de F.Q (Elisa Cruz)
	Chefes de equipa
	Isabel Silva

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
As práticas de avaliação das aprendizagens
Os resultados escolares dos alunos
No 10.º ano dos cursos profissionais (primeiro ano destes cursos), os relatórios de Perfis de Resultados revelam uma taxa de abandono de 8% e uma taxa de insucesso (não transição) de 14%; revelam também que 24% de alunos transitam com mais de 3 módulos por capitalizar nesse ano de escolaridade, revelando dificuldades na progressão das aprendizagens
As taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática e Físico-Química (3º Ciclo) são inferiores às taxas de sucesso de outras disciplinas do currículo, situando-se aquém do desejável. Os dados recolhidos revelam também que cerca de 20% dos alunos que chega ao 7.º ano o faz já com dificuldades notórias em Matemática, as quais se vão acentuando ao longo do terceiro ciclo, com particular incidência nos 8.º e 9.º anos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Diversificar mecanismos e estratégias de avaliação das aprendizagens dos alunos (vetor 1 ; objetivo 1.6 do PEA)
Desenvolver estratégias de apoio educativo (vetor 1; objetivos 1.3 e 1.6 do PEA)
Envolver os alunos e os pais/ EE no processo de aprendizagem (vetor 2; objetivo 2.7 do PEA)
Melhorar a qualidade do retorno relativamente aos progressos dos alunos na aprendizagem. (vetor 1 ; objetivo 1.3 do PEA)
Diminuir a taxa de abandono no 10.º ano dos cursos profissionais (vetor 1 ; objetivo 1.5 do PEA)
Aumentar o número de alunos com poucos módulos (até 3 módulos) por capitalizar no 10.º ano dos cursos profissionais - (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos - (vetor 2 do PEA)
Melhorar as competências de leitura, de escrita e de informação (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Fomentar uma cultura de trabalho colaborativo e de reflexão (vetor 3 do PEA)
Melhorar os resultados nas disciplinas de Matemática e Físico-Química (vetor 1; objetivo 1.2 do PEA)
Privilegiar as práticas de avaliação formativa (vetor 1 ; objetivo 1.3 e 1.6 do PEA)
Diversificar as estratégias de ensino (vetor 1 ; objetivo 1.6 do PEA)
Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas (vetor 1; objetivo 1.1, 1.2 e 1.3 do PEA)
Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes (vetor 3 do PEA)

Metas gerais (PEA/PAE)
Promover o sucesso educativo nos diferentes percursos de formação oferecidos pelo agrupamento. (vetor 1; objetivos 1.1, 1.2, 1.3, 1.6)
Fomentar um clima propício à interiorização e exercício de valores de cidadania e ao enriquecimento pessoal, cultural e social.(vetor 2; objetivo 2.7)
Reduzir para 5% a taxa de abandono até ao final do ano letivo 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Reduzir para 10% a taxa de insucesso escolar até ao final do ano letivo 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Aumentar para 80% a taxa de sucesso em Matemática no 7.º ano
Aumentar para 70% a taxa de sucesso em Matemática nos 8.º e 9.º anos
Aumentar para 85% as taxas de sucesso em Físico-Química nos 7.º, 8.º e 9.º anos
Organização de 1 portefólio de materiais comuns por ano/ disciplina/ conteúdo
Diversificar as estratégias de ensino privilegiando atividades experimentais e práticas

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Promover práticas de autoavaliação com base em critérios predefinidos.	Cada grupo disciplinar apresentar um instrumento de avaliação com os respetivos critérios por período	Documento elaborado
Reforçar o feedback das aprendizagens dos alunos aos encarregados de educação através de registos de avaliação qualitativa, na área prevista no programa INOVAR.	75% dos docentes efetuar os registos de avaliação com síntese descritiva no programa INOVAR (Avaliação Intercalar)	Registos no INOVAR
“Sala Leme”: sala destinada ao desenvolvimento de competências de estudo, leitura e informação com o apoio de uma equipa de docentes de diferentes disciplinas e da equipa da Biblioteca Escolar; serão implementadas tarefas adequadas à superação das dificuldades individuais dos alunos; a frequência desta sala de estudo fará parte do horário da turma	Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Taxa de conclusão
Assessorias nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Matemática durante 2 tempos semanais	75% de sucesso em 2018/19	Taxa de sucesso
Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Físico-Química	90% de sucesso em 2018/19	Taxa de sucesso

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Corresponsabilização dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva
	Falta de disponibilidade dos EE

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; Alunos; Direção	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Registo de frequência da “Sala Leme”	A cada período letivo e no final do ano letivo

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
O desenvolvimento profissional

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Filomena Nabeiro/ Zita Roberto	Coordenadores de departamento
	Prof creditados para dar formação

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2016	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
O desempenho profissional em função da necessidades pessoais e do agrupamento.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Promover a formação contextualizada dos professores do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)
Promover a formação e reflexão interna dos professores utilizando recursos do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)

Metas gerais (PEA/PAE)
Promover a melhoria do desempenho organizacional do agrupamento (vetor 3; objetivos 3.4)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Desenvolver sessões de reflexão/formação nos departamentos/grupos disciplinares dinamizadas internamente ou por um convidado, sobre métodos, técnicas e instrumentos de avaliação.	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	Ficha de avaliação da ação
Desenvolver sessões de reflexão/formação dirigidas ao corpo docente e não docente em função das necessidades /fragilidades detetadas , no âmbito do suporte básico de vida e da (in)disciplina	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	Ficha de avaliação da ação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes e dos não docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Reconhecimento da pertinência da ação	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes e não docentes, especialistas	Por definir

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional com o coordenador com registo sintético dos assuntos tratados	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo